

NO NIASSA

# Aumentam casos de suicídios

*Notícias, Nacional, 18.03.2020, Págs. 06, Ed. 30.936*

O COMANDO da Polícia da República de Moçambique (PRM) no Niassa mostra-se preocupado com o recrudescimento da onda de suicídios, principalmente entre jovens.

Informações prestadas pelo porta-voz da corporação, Alves Mate, apontam que só nos últimos dois meses pelo menos quatro pessoas se suicidaram.

Desentendimentos a nível da família, ciúmes e desespero, sobretudo entre pessoas padecendo de doenças crónicas, são tidas como as principais causas destes actos, segundo referiu a fonte, lamentando a prática.

“Nada justifica tirar a sua vida ou

de outrem. Os jovens, sobretudo os casados, devem saber resolver os seus conflitos e, em caso de necessidade, devem contactar as autoridades competentes”, disse o porta-voz, falando segunda-feira a jornalistas no habitual briefing semanal.

Alves Mate referiu-se à criação de uma equipa multisectorial que tem desenvolvido trabalhos de sensibilização das comunidades, no sentido de evitarem esta prática e resolver os problemas de forma amigável.

Entretanto, Mate anunciou que a Polícia está no encalço de uma cidadã que raptou, semana finda, no distrito

de Sanga, um bebé de três meses de vida.

“Uma mãe de 21 anos foi enganada no posto de saúde de Licole por uma mulher que prometeu comprar roupa do bebé numa loja nas proximidades. A caminho do alegado estabelecimento, a raptora, que segurava o bebé, simulou entrada numa loja para pedir trocos para depois se pôr em fuga.

Em relação à segurança rodoviária, a Polícia de Trânsito fiscalizou 1346 veículos, tendo resultado em 115 avisos de multa, apreensão de 26 viaturas e seis cartas de condução por irregularidades.